RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

USO DE TECNOLOGIA LEVE COMO FERRAMENTA PARA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA RCPD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Erika Aparecida Da Silva Alves (erikaeasa4@gmail.com)

Jamila Silva De Sousa Paulino (jamila.ssousa@gmail.com)

Verandilson Ferreira Zuza (verandilson@hotmail.com)

Renata Josué Medeiros (renatajosue@hotmail.com)

Zenia Trindade De Souto Araujo (zeniatsa@gmail.com)

Egmar Longo Hull (egmar.hull@fiocruz.br)

Introdução: A Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência constitui uma estratégia fundamental para a organização do cuidado integral, articulado e territorializado no âmbito da rede pública de saúde. Sua compreensão envolve o reconhecimento dos diferentes pontos de atenção, dos fluxos de encaminhamento, das responsabilidades dos serviços e da necessidade de comunicação entre profissionais, gestores e setores envolvidos. Entretanto, em processos formativos, a apresentação desse conteúdo pode tornar-se

excessivamente técnica, dificultando a apropriação pelos cursistas e a relação entre os conceitos discutidos e a realidade dos serviços. Nesse sentido, o uso de recursos artísticos e lúdicos apresenta-se como uma possibilidade de tradução do conhecimento, favorecendo a aprendizagem de forma mais sensível, criativa e participativa. Objetivo: Relatar a experiência de construção e apresentação de uma história fictícia em formato de história em quadrinhos, elaborada coletivamente por cursistas, como estratégia artística e didática para apresentar a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência de uma cidade do interior do Nordeste. Relato de experiência: A experiência foi desenvolvida a partir da proposta de apresentar a rede de cuidado de maneira criativa e acessível aos demais participantes do curso. Para isso, o grupo construiu uma narrativa fictícia em formato de história em quadrinhos, inspirada na rede real de um município do Nordeste, contemplando personagens, cenas, situações de vida, necessidades de cuidado e percursos possíveis de uma pessoa com deficiência no acesso aos serviços. A produção evidenciou a importância da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do acesso e da informação de saúde na Rede de Cuidados, enfocando a RCPD. O material foi apresentado para todos os cursistas de forma lúdica, com interpretação das cenas da história em quadrinhos, permitindo a visualização dos fluxos, dos desafios e das possibilidades de articulação entre os serviços da rede. A atividade favoreceu o envolvimento dos participantes, estimulou a escuta, o diálogo e a reflexão sobre a corresponsabilização, a continuidade do cuidado e a importância de uma rede integrada. Conclusões: A experiência demonstrou que recursos artísticos e lúdicos podem contribuir para qualificar processos formativos em saúde, especialmente quando utilizados como estratégia de tradução do conhecimento. A criação de uma história em quadrinhos baseada em uma rede real aproximou teoria e prática, tornando o conteúdo mais compreensível, criativo e significativo. A utilização da arte, da narrativa visual e da interpretação de cenas favoreceu a aprendizagem coletiva e possibilitou uma compreensão mais humanizada, integrada e territorializada da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Palavras-chave: tecnologia leve; rede de cuidados à pessoa com deficiência; tradução do conhecimento; qualificação da rede; educação permanente em saúde.